

086

ESTUDO DO REGIME DE PRECIPITAÇÃO NA REGIÃO SUL. *Alexandra Amaro de Lima, Roseli G. Gomes*
(Centro de Pesquisas Meteorológicas, Universidade Federal de Pelotas)

Pretende-se neste trabalho mostrar os resultados preliminares sobre o estudo do regime de precipitação de mesoescala realizado para a região Sul do RS. Este trabalho está baseado nos dados de pluviógrafos instalados em de três estações de superfície (Pelotas, Santa Maria e Bagé) localizadas num raio de até 250km em torno do radar da UFPel, para um período de 11 anos. A leitura destes diagramas foi realizada a cada 10 minutos, permitindo detectar a presença e intensidade de núcleos convectivos, embutidos nos Sistemas de Precipitação de Mesoescala (SMP). A análise da distribuição temporal das precipitações convectivas (com intensidades iguais ou superiores a 2.5mm/10min) mostrou que em Pelotas e em Santa Maria existe uma ocorrência preferencial entre 13:00 e 17:00H (hora local) e, nesta última, também no período da manhã (entre 06:00 e 09:00H), enquanto que em Bagé estas são distribuídas de mais uniformemente ao longo do dia com uma atividade convectiva expressiva durante a noite. O cálculo da correlação de ocorrência de chuvas em cada uma das estações em relação às demais, mostrou que o regime de precipitação de mesoescala em cada estação é diferente, mostrando a influência das condições locais no comportamento das precipitações. Calculou-se a intensidade média (real e no intervalo sinótico) de precipitação provocada por estes sistemas antes e depois do horário de desenvolvimento máximo dos mesmos, nas três estações. Os resultados mostram que os SPM estratiformes estiveram associados aos percentuais mais elevados de precipitações com intensidades entre 0 e 5 mm/h, enquanto que os SPM severos ocorreram mais freqüentemente associados à precipitações com intensidades superiores(CNPq-PIBIC/UFPel).